



Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Junior
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certificationbr@controlunion.com.br

GMS Agronegócios

Contato:	Ana Paula Smaniotto
E-mail:	ana@gmsagro.com.br
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0088
Validade do certificado:	27/12/2025
Localização das unidades dentro do escopo:	Mato Grosso - MT

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	24/09/2020
1º monitoramento	17/11/2021
2º monitoramento	28/07/2022
3º monitoramento	-
4º monitoramento	-



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full recognized Certification Body"

RTRS-TMLA-CB-B0002

www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Fazenda Uirapuru
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Ana Paula Smaniotto
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	24/09/2020 a 25/09/2020
Área total (ha):	9376,09
Área cultivada (ha):	6404,89
Produção estimada (Toneladas):	
Produção real (Toneladas):	29631

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Cabral	Superior em Tecnologia Ambiental, esp. Gestão Ambiental, Auditor líder RTRS V3.1
Observadora	Ana Liliam Ferreira	Administradora; Técnica em Agricultura com habilitação em agroindústria; Auditora RTRS PROD

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0088
Código CUC para o certificado:	C875063AGR-01.2020
Data de emissão:	28/12/2020
Data estimada da próxima auditoria:	set/21

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
24/09/2020	08:00 - 08:30	Fazenda Uirapuru	Reunião de abertura
24/09/2020	08:30 - 11:00	Fazenda Uirapuru	Infraestrutura e entrevistas a Campo -Princípios 1 ao 5
24/09/2020	12:00 - 13:00	Almoço	
24/09/2020	13:00 - 17:00	Fazenda Uirapuru	Infraestrutura e entrevistas a Campo -Princípios 1 ao 5
25/09/2020	08:00 - 12:00	Fazenda Uirapuru	Avaliação documental agrônômica, social e ambiental - Princípio 1 ao 5
25/09/2020	12:00 - 13:00	Almoço	
25/09/2020	13:00 - 15:00	Fazenda Uirapuru	Visita/Avaliação de Stakeholders
25/09/2020	15:00 - 16:00	Fazenda Uirapuru	Cadeia de Custódia

25/09/2020	16:00 - 16:30	Fazenda Uirapuru	Avaliação de documentos faltantes
25/09/2020	16:30 - 17:00	Fazenda Uirapuru	Reunião de encerramento

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Verificado junto a uma instituição de ensino que o grupo GMS sempre realiza diversas doações de materiais, dinheiro e roupas, e mencionou que anualmente (há 8 anos) no mês de outubro, realizam o dia "D" onde funcionários do grupo GMS passam o dia com as crianças realizando diversas atividades. Nenhuma reclamação foi relatada. Além disso, foi visitado hospital local onde foi informado que o grupo GMS realizou doações para a construção da horta e que realiza periodicamente a doação de alimentos e dinheiro. Nenhuma reclamação foi relatada.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Riscos ambientais e sociais identificados:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser
Tempo estimado para avaliar o local:	2 dias
Breve justificativa:	O tempo estimado foi feito de acordo com o padrão de acreditação RTRS.

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	Evidenciado que a legislação aplicável está sendo cumprida, conforme avaliação da documentação no escritório da fazenda, verificação das infraestruturas e visitas a campo, entrevistas com os colaboradores e gestores da fazenda, que as leis trabalhistas, ambiental saúde e segurança e agrícolas são respeitadas e cumpridas.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras.
	1.3	Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo será monitorado, mostrando o empenho da fazenda em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS.
	2.1	Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação. Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto in loco, ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho e estruturas de trabalho da propriedade. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando na fazenda.
	2.2	Foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estando disponíveis em linguagem de fácil entendimento no escritório de contabilidade. A empresa e seus colaboradores não seguem nenhum sindicato no momento, por não haver sindicato atuante na região. Os treinamentos devidos e apropriados foram realizados.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	As questões sobre saúde e segurança são informadas aos funcionários.O documento Programa de Gestão de Segurança, saúde e meio ambiente do Trabalho Rural (PGSSMATR) contém os riscos de segurança e o PCMSO onde são descritos os exames e cuidados que os colaboradores devem seguir. Os funcionários com funções específicas são capacitados. Os equipamentos de proteção adequados para cada função são utilizados corretamente. Procedimentos de emergências disponíveis
	2.4	Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização, no entanto, não há sindicato atuante na região.
	2.5	As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, nos holerites estão detalhados os salário e descontos, não houve deduções irregulares. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas. As horas trabalhadas estão sendo registradas e as horas extras ocorrem dentro do limite permitido pela legislação.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	Há canais de comunicação e diálogo, divulgado através de placas na fazenda.
	3.2	Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência da fazenda auditada.
	3.3	As reclamações e queixas são verificadas mensalmente e as respostas são passadas no DDS para os colaboradores de maneira geral. Na entrada da fazenda existem placas (Ouvidoria GMS) com telefones disponíveis para contato e reclamações da comunidade.
	3.4	As oportunidades de emprego são divulgadas localmente pelos funcionários e também pela empresa externa Promove, que possui um portal que recruta e faz a seleção dos funcionários. A fazenda colabora com ajuda financeira para adequação uma escola municipal da região e ações sociais por meio da cooperativa. Ofertas de bens e serviços são oferecidos
	4.1	Avaliação realizada de maneira abrangente, através do relatório apresentado, realizado pelo departamento ambiental e dessegurança do grupo GMS, onde os pontos de melhorias foram identificados, contemplando pontos social e ambientais da fazenda de maneira abrangente e clara.
	4.2	Os locais de armazenamento de combustível, lubrificantes, entre outros estão localizados em áreas com piso impermeabilizado e contenção para proteção em caso de vazamentos acidentais. A matéria orgânica do solo é monitorada e medidas para melhoria, além disso o produtor utiliza as culturas: milheto, milho, trigo, aveia e realiza tudo como plantio direto e rotação de cultura.

4. Responsabilidade Ambiental	4.3	Registro de combustível é feito de forma manual na bomba e depois passado ao Gerente administrativo. As informações do volume por hectare e por unidade de produto monitorado em todas as atividades relacionadas à produção de soja pode ser obtida. Diversos mecanismos e oportunidades de sequestro de carbono estão implementados.
	4.4	A partir de maio de 2009, não houve limpeza ou conversão das áreas incluídas na Categoria 1 dos mapas 3 e não houve conversão de terras após 2016, foi apresentado relatório com as imagens de satélite que demonstra um comparativo entre os anos de 2016 e 2020 e evidencia que não houve conversão de área após ano de 2016.
	4.5	A vegetação nativa é mantida conforme lei federal, evidenciado através dos dados das matrículas e dados no CAR que as propriedades contém a quantidade de floresta preconizada no código florestal, que é de 20% para o bioma da mata atlântica, onde a fazenda está localizada. Também existe o Diagnóstico Ambiental feito pela cooperativa, que abarca áreas que as área de APP, evidenciado durante a verificação dos mapas, visitas a campo e imagens da fazenda. Caça e pesca não são admitidas.
	5.1	Boas práticas agrícolas implementadas, são utilizadas práticas de rotação de culturas, plantio direto na palha, adubação e correção conforme cálculo técnico, áreas de contenção para armazenamento de produtos químicos e realização de análises de água como monitoramento. São realizadas medidas de prevenção erosão como curvas de nível e sempre manter o solo coberto, assim como estruturas adequadas usadas para conter produtos químicos. Não verificado contaminação de águas subterrâneas, conforme relatórios de análises de monitoramento apresentado. Os procedimentos e sistemas de gerenciamento de irrigação estão implementados, através do programa ICROP que realiza os cálculos através dos dados inseridos do monitoramento dos dados meteorológicos e umidade do solo para aplicação da irrigação. Também foi apresentada outorga de água de captação para a irrigação, emitida pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.
	5.2	Os cursos d'água e APPs estão mapeados. O documento Diagnóstico socioambiental demonstra que as áreas de APP's estão sendo recuperadas por toda a propriedade por regeneração natural. Também existe o Diagnóstico Ambiental feito pela cooperativa, que engloba áreas de APP, evidenciado na verificação de mapas, visitas a campo e imagens da fazenda.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.3	A matéria orgânica do solo monitorada, foi evidenciado através de entrevista com responsável técnico e documento da empresa que realiza as amostras e análises dos dados das análises de solo para gerenciamento através de gráficos e implementação de agricultura de precisão. São realizadas práticas para melhorar a qualidade solo como: Rotação de culturas, análises de solo com fertilização por agricultura de precisão, manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto. A fazenda utiliza plantio em nível, curvas de nível e plantio direto para prevenção de erosão
	5.4	A fazenda possui documento " Procedimento de Boas Práticas Agrícolas e Manejo Integrado de Cultivo" e há registros do monitoramento das pragas no documento padrão denominado "Monitoramento de pragas na cultura da Soja", além disso a fazenda utiliza outros métodos de controle, além do químico, que são: varietal, químico, fisiológico e biológico - BT. Os registros do monitoramento das pragas são realizados pela fazenda.
	5.5	Os registros do uso de agroquímicos contam com os dados solicitados. Local de armazenamento e descarte realizado de forma adequada, todas as embalagens vazias de agroquímicos são triplamente lavadas, perfuradas no fundo e armazenadas até o momento de envio para a destinação. O armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. O uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.
	5.6	Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã. O Paraquat não é utilizado.
	5.7	As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela fazenda.
	5.8	Os proprietários da fazenda informaram que o órgão SIDAGO - Agrodefesa realiza a visita na propriedade.
	5.9	Procedimento "Boas práticas Agrícolas" e o manual da ANDEF Boas práticas agrícolas no campo estavam disponíveis. Os registros meteorológicos são realizados. Não são realizadas aplicações aéreas.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes são compradas de fontes idôneas, conforme verificação notas fiscais de compra de sementes e termos de conformidade.
	1.1	Foi constatado que a fazenda está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia. Por meio de entrevistas, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia e foram implementados.

Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	2.1	Por meio de entrevistas, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.
	2.2	Por meio de entrevistas, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.
	2.3	Por meio de entrevistas, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de registros.
	2.4	Por meio de entrevistas, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de fornecimento de produto certificado RTRS acompanhado com a declaração RTRS.

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	n/a. Fora do escopo
2. Procedimentos de gestão de grupo	n/a. Fora do escopo
3. Controle e monitoramento do membro/área	n/a. Fora do escopo
4. Manutenção de registros	n/a. Fora do escopo
5. Cadeia de Custódia	n/a. Fora do escopo

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	n/a. Fora do escopo
	1.2	n/a. Fora do escopo
	1.3	n/a. Fora do escopo
	1.4	n/a. Fora do escopo
2. Uso do solo	2.1	n/a. Fora do escopo
	2.2	n/a. Fora do escopo
	2.3	n/a. Fora do escopo
3 - Informação de comunicação	3.1	n/a. Fora do escopo

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	n/a. Fora do escopo
Testando Identidade Não-OGM	n/a. Fora do escopo

Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	n/a. Fora do escopo
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da	n/a. Fora do escopo

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	n/a. Fora do escopo
Cumprimento do indicador	n/a. Fora do escopo
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	n/a. Fora do escopo

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório. Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	set/21
Data da decisão de certificação:	28/12/2020

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Uirapuru	Nova Mutum - MT	13° 68' 3742" S	55° 98' 8755 " O	9.376,09	6.404,89	29.631,00
Total				9.376,09	6.404,89	29.631,00

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	GMS Agronegócios
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Ana Paula Smaniotto

Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	RTRS Padrão de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Multisite
Certificação Parcial:	Sim
Datas de auditoria:	17/11/2021 a 19/11/2021
Área total (ha):	32980,83
Área cultivada (ha):	22353,1
Produção estimada (Toneladas):	85664,93
Produção real (Toneladas):	85664,93

2.1 Processo de avaliação

2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar questões ambientais, agrônômicas, sociais e trabalhistas; Avaliar Stakeholders; Módulo de cadeia de custódia para produtores.

2.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0088
Código CUC para o certificado:	C875063AGR-01.2021
Data de emissão:	28/12/2020
Data estimada da próxima auditoria:	01/10/2022

2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
17/11/2021	08:00-08:30	Reunião de Abertura	Escritório - GMS
17/11/2021	08:30-12:00	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo. Manual de gestão	Escritório - GMS
17/11/2021	12:00-13:30	Almoço	
17/11/2021	13:30-15:30	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo. Gestão de Auditorias internas Cadeia de custódia	Escritório - GMS

17/11/2021	15:30-16:30	Avaliação de Stakeholders	Escritório - GMS
17/11/2021	16:30-17:00	Reunião de Encerramento	Escritório - GMS
18/11/2021	08:00-08:30	Reunião de Abertura	Fazenda Santa Maria
18/11/2021	08:30-10:30	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5	Fazenda Santa Maria
18/11/2021	10:30-12:00	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.	Fazenda Santa Maria
18/11/2021	12:00-13:30	Almoço	
18/11/2021	13:30-15:30	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. (Continuação)	Fazenda Santa Maria
18/11/2021	15:30-16:00	Avaliação de Stakeholders	Fazenda Santa Maria
18/11/2021	16:00-16:30	Entrevista com os funcionários.	Fazenda Santa Maria
18/11/2021	16:30-17:00	Reunião de Encerramento	Fazenda Santa Maria
19/11/2021	08:00-08:30	Reunião de Abertura	Fazenda Vale do Sol

2.1.4 Consulta às partes interessadas

Foram agendados horários para entrevistas em alguns stakeholders relevantes como escolas e colaboradores . Também foi consultada a lista de embargos e atuações do IBAMA, onde se verificou que a fazenda do escopo não constam na lista. Não houve reclamações ou queixas.

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			4
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			$\sqrt{4} * 1,2 * 0,8 = 2$ (2 unidades de produção + 1 Gestão de multisite).
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Santa Maria			BR 163 - Km 706 + 8 Km à Esquerda - Sorriso - MT
Fazenda Vale do Sol			BR 163 - Km 695 + 1 Km à Esquerda - Sorriso - MT
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	4	Medium	As fazendas possuem o mesmo sistema produtivo e organizacional. Não há histórico de conflitos sobre o uso de terras na região, assim como expansão de terra irregular. Não houve reclamações durante a última auditoria e o gestor do grupo tem conhecimento sobre as normas aplicáveis.
Tempo estimado para avaliar os locais:			3 dias
Breve Justificativa:			Para a realização da auditoria remota foi estabelecido um período de 3 dias e um auditor, divididos em: 2 dias para as fazendas, sendo um dia para cada e 1 dia para a gestão de multisite.

2.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
	1.1	As fazendas cumprem com as leis aplicáveis. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis. As informações apresentadas durante a auditoria demonstram que o auditado possui conhecimento sobre os requisitos legais aplicáveis. A empresa possui um departamento jurídico que dá aporte as legislações aplicáveis.

1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.2	O direito de uso da terra está documentado e acessível, foram apresentados documentos como certidões de matrículas dos imóveis, comprovando os direitos de uso das terras próprias e arrendadas constituintes no escopo de certificação.
	1.3	Foi apresentado os documentos Check-List - Avaliação das Unidades Produtoras e o Relatório Anual de Gerenciamento Safra 2020/2021, elaborado pelo departamento de Controladoria da GMS, contemplando os aspectos sociais e ambientais, realizado trimestralmente em todas as fazendas do grupo, onde estão dispostos os pontos analisados, os itens a serem melhorados, as ações tomadas e o monitoramento a ser realizado.
	2.1	Nenhuma evidência de trabalho forçado, imposto, traficando e/ou involuntário foi visto nas visitas realizadas nas fazendas amostradas, verificando os ambientes de trabalho ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das fazendas. Os documentos de identidade são devolvidos aos funcionários de acordo com a legislação. As esposas e filhos dos funcionários podem trabalhar nas fazendas em regime normal de contratação, caso haja interesse por parte dos trabalhadores e vagas por parte do empregador. Não há menores de 18 anos trabalhando nas fazendas amostradas. Os pagamentos são de acordo com as atividades exercidas e estabelecidos em convenção coletiva, além de benefícios referentes à alimentação, plano de saúde, odontológico, moradia, entre outros, descritos em holerites e documentação contratual.
	2.2	Todos os trabalhadores possuem ficha de registro, contrato, além de acordo coletivo de trabalho, que especificam suas condições de trabalho. Durante a auditoria nas fazendas amostradas, foram evidenciadas várias metodologias que transmite tais assuntos aos trabalhadores, como treinamentos de integração, DDS - Diálogos de segurança, Máquinas Agrícolas, Brigada de Incêndio, treinamentos e Primeiros Socorros.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	<p>O trabalhadores e responsáveis pela operação demonstraram conhecimento sobre e saúde e segurança no trabalho através de explicações verbais abordando questões relacionadas à aplicação de defensivos agrícolas, uso de máquinas e equipamentos e uso de EPI. Há treinamento de integração e código de conduta abordando tais temas, que foram explicados aos trabalhadores.</p> <p>Apresentado o PGSSMATR - PROGRAMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO RURAL e , Cartilha de Integração para Funcionários e os Diálogos Diários de Segurança - DDS, abordando os riscos medidas de mitigação e controle dos mesmos.), CIPATR, identificando os riscos e procedimentos de controle. As fazendas possuem mecanismos de verificação de uso de EPI, como monitoramento pelos gestores, registro de entrega de EPI, sistemas de advertências aos funcionários, descritos no código de conduta, entregue na integração do funcionário.</p> <p>As fazendas possuem pessoal treinado em primeiros socorros, kits de primeiros socorros, macas, veículos destinados para transporte, rádios e conhecimento dos hospitais/pronto socorro mais próximos. Foram apresentados os certificados e listas de presença dos treinamentos obrigatórios (NRs).</p>
	2.4	Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização. Através de entrevista com funcionários foi identificado que não há nenhum tipo de discriminação ou ação que impeça ou dificulte a ação de organizações nas Fazendas. Direito de negociação coletiva garantido e integração com partes externas garantido.
	2.5	As remuneração são compatíveis com a legislação nacional e com as convenções coletivas, informações de salário e descontos são detalhadas nos holerites, que descrevem as deduções de salários que são relacionados a deduções de impostos e uma % dos benefícios concedidos como acordo em documentação contratual. A jornada de trabalho cumpre com o estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho. Os registro de jornadas de trabalho são registrados pelos trabalhadores atendendo aos requisitos legais. Há fornecimento de água com padrões de potabilidade de acordo com a legislação vigente, assim como estruturas e alimentação.
	3.1	<p>Há canais de comunicação e diálogo, divulgado através de placas na fazenda.</p> <p>Descrito no documento "Ouvidoria GSM"</p> <ul style="list-style-type: none"> • Telefone: +55 (65) 3549.1358, +55 (65) 3549.2048 • E-mail: gms@gmsagro.com.br • Web Site Oficial: https://www.gmsagro.com.br/ • Facebook: https://www.facebook.com/GMSagronegocios/ • Instagram: https://www.instagram.com/gmsagronegocios/ • Correspondência: Av. Universitária, 710 w - Parque das Emas, Lucas do Rio Verde - MT, CEP 78455-000
	3.2	Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência da fazenda auditada.

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.3	As reclamações e queixas são verificadas mensalmente e as respostas são passadas no DDS para os colaboradores de maneira geral. Na entrada da fazenda existem placas (Ouvidoria GSM) com telefones disponíveis para contato e reclamações da comunidade.
	3.4	o grupo GSM colabora financeiramente com alguns projetos. Verificado o projeto desenvolvido na APAE. Em conversa com diretora da APAE de Lucas do Rio Verde - MT, foi informado que o grupo GSM sempre realiza diversas doações de materiais, dinheiro e roupas, que financiou a ampliação da escola, e mencionou que anualmente (há muitos anos) no mês de outubro, realizam o dia "D" onde funcionários do grupo GSM passam o dia com as crianças realizando diversas atividades, na semana da criança proporcionando um dia especial para as crianças, com diversas atividades e doações. A diretora também informou que sempre que a instituição necessita ela pode contar com a GSM, nenhuma reclamação foi relatada.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Avaliação realizada de maneira abrangente, através do relatório apresentado, realizado pelo departamento ambiental e dessegurança do grupo GSM, onde os pontos de melhorias foram identificados, contemplando pontos social e ambientais da fazenda de maneira abrangente e clara.
	4.2	Os locais de armazenamento de combustível, lubrificantes, entre outros estão localizados em áreas com piso impermeabilizado e contenção para proteção em caso de vazamentos acidentais. A matéria orgânica do solo é monitorada e medidas para melhoria, além disso o produtor utiliza as culturas: milheto, milho, trigo, aveia e realiza tudo como plantio direto e rotação de cultura.
	4.3	Registro de combustível é feito de forma manual na bomba e depois passado ao Gerente administrativo. As informações do volume por hectare e por unidade de produto monitorado em todas as atividades relacionadas à produção de soja pode ser obtida. Diversos mecanismos e oportunidades de sequestro de carbono estão implementados.
	4.4	A partir de maio de 2009, não houve limpeza ou conversão das áreas incluídas na Categoria 1 dos mapas 3 e não houve conversão de terras após 2016, foi apresentado relatório com as imagens de satélite que demonstra um comparativo entre os anos de 2016 e 2021 e evidencia que não houve conversão de área após ano de 2016.
	4.5	A vegetação nativa é mantida conforme lei federal, evidenciado através dos dados das matrículas e dados no CAR que as propriedades contém a quantidade de floresta preconizada no código florestal, que é de 20% para o bioma da mata atlântica, onde a fazenda está localizada. Também existe o Diagnóstico Ambiental feito pela cooperativa, que abarca áreas que as área de APP, evidenciado durante a verificação dos mapas, visitas a campo e imagens da fazenda. Caça e pesca não são admitidas.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	Boas práticas agrícolas implementadas, são utilizadas práticas de rotação de culturas, plantio direto na palha, adubação e correção conforme cálculo técnico, áreas de contenção para armazenamento de produtos químicos e realização de análises de água como monitoramento. São realizadas medidas de prevenção erosão como curvas de nível e sempre manter o solo coberto, assim como estruturas adequadas usadas para conter produtos químicos. Não verificado contaminação de águas subterrâneas, conforme relatórios de análises de monitoramento apresentado. Os procedimentos e sistemas de gerenciamento de irrigação estão implementados, através do programa ICROP que realiza os cálculos através dos dados inseridos do monitoramento dos dados meteorológicos e umidade do solo para aplicação da irrigação. Também foi apresentada outorga de água de captação para a irrigação, emitida pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.
	5.2	Os cursos d'água e APPs estão mapeados. O documento Diagnóstico socioambiental demonstra que as áreas de APP's estão sendo recuperadas por toda a propriedade por regeneração natural. Também existe o Diagnóstico Ambiental feito pela cooperativa, que engloba áreas de APP, evidenciado na verificação de mapas, visitas a campo e imagens da fazenda.
	5.3	A matéria orgânica do solo monitorada, foi evidenciado através de entrevista com responsável técnico e documento da empresa que realiza as amostras e análises dos dados das análises de solo para gerenciamento através de gráficos e implementação de agricultura de precisão. São realizadas práticas para melhorar a qualidade solo como: Rotação de culturas, análises de solo com fertilização por agricultura de precisão, manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto. A fazenda utiliza plantio em nível, curvas de nível e plantio direto para prevenção de erosão.
	5.4	A fazenda possui documento e há registros do monitoramento das pragas no documento padrão, além disso a fazenda utiliza outros métodos de controle, além do químico, que são: varietal, químico, fisiológico e biológico - BT. Os registros do monitoramento das pragas são realizados pela fazenda.
	5.5	Os registros do uso de agroquímicos contam com os dados solicitados. Local de armazenamento e descarte realizado de forma adequada, todas as embalagens vazias de agroquímicos são triplamente lavadas, perfuradas no fundo e armazenadas até o momento de envio para a destinação. O armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. O uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.

	5.6	Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã. O Paraquat não é utilizado e está proibido no Brasil desde 2020.
	5.7	As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela fazenda.
	5.8	Os proprietários da fazenda informaram que o órgão SIDAGO - Agrodefesa realiza a visita na propriedade.
	5.9	Procedimento "Boas práticas Agrícolas" e o manual da ANDEF Boas práticas agrícolas no campo estavam disponíveis. Os registros meteorológicos são realizados. Não são realizadas aplicações aéreas.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes são compradas de fontes idôneas, conforme verificação notas fiscais de compra de sementes e termos de conformidade.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	Requisitos implantados sobre as unidades de produção do escopo certificado. O grupo descreveu os procedimentos referentes a Cadeia de Custódia no documento POP - Procedimento de Faturamento de Contrato de Venda de Soja com Certificação RTRS.
	2.1	Sistema de controle para soja comercializada na CoC presente os procedimentos referentes a Cadeia de Custódia no documento POP - Procedimento de Faturamento de Contrato de Venda de Soja com Certificação RTRS.
	2.2	O grupo pretende vender créditos via plataforma do RTRS. O controle é feito via sistemas eletrônicos como: Produção e Colheita e Comercialização, onde as vendas são feitas e controladas unicamente pelos gestores do grupo/multisite e não individualmente por cada fazenda, as vendas são centralizadas. O balanço de massa é feitos pela junção dos dois sistemas, onde é possível controlar toda a cadeia de comercialização. Os procedimentos referentes a Cadeia de Custódia no documento POP - Procedimento de Faturamento de Contrato de Venda de Soja com Certificação RTRS.
	2.3	A empresa mantém os registros completos e atualizados.
	2.4	A empresa possui um procedimento para inserir as informações necessárias na fatura de venda, estando estas informações inseridas no documento POP - Procedimento de Faturamento de Contrato de Venda de Soja com Certificação RTRS.

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
------------------	------------------------------

1. Elementos do Grupo	O grupo elaborou documentno para gestão Multisite, que define a direção do grupo/multisite. O documento define que:"A GMS Agronegócios, é o gerente de grupo que tem como representante legal sua Gerente de Administração e Finanças e também sócia da empresa. Em sua ausência, o representante é a atual Coordenadora de Controladoria do Grupo.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Todos os procedimentos estão descritos no DOCUMENTO PADRÃO DE CERTIFICAÇÃO RTRS – GMS AGRONEGÓCIOS. Todas as unidades do grupo receberam capacitação sobre os requisitos de certificação, foi evidenciado que os membros possuem conhecimento e cumprem com os requisitos pertinentes do padrão RTRS. Os gestores do multisite realizam um trabalho de orientação aos membros do grupo feito durante as auditorias internas e visitas técnicas para a implementação da norma, assim como treinamentos para os membros. Tais atividades foram realizadas durante o no de 2021, quando iniciou a certificação RTRS do multisite.
3. Controle e monitoramento do membro/área	O programa de auditorias internas está corretamente implementado, os mesmo estão registradas em relatórios. Os documentos serão arquivados por 5 anos e os mesmos estão presentes desde o início da certificação. Todas as unidades de produção receberam uma auditoria interna inicial e as NCs apontadas foram encerradas. Também foi apresentado uma avaliação de risco para cada membro. A frequência de auditoria está determinada pela avaliação de risco descrita no DOCUMENTO PADRÃO DE CERTIFICAÇÃO RTRS – GMS AGRONEGÓCIOS. Todos os membros estão presentes no escopo da certificação e as NCs encontradas nas auditorias internas foram sanadas.
4. Manutenção de registros	Todos os registros estão presentes e atualizados. O DOCUMENTO PADRÃO DE CERTIFICAÇÃO RTRS – GMS AGRONEGÓCIOS, descreve que os documentos serão arquivados por 5 anos.
5. Cadeia de Custódia	O grupo pretende vender créditos e soja física. O controle é feito via sistemas eletrônicos como: Produção e Colheita e Comercialização, onde as vendas são feitas e controladas unicamente pelos gestores do grupo/multisite e não individualmente por cada fazenda, as vendas são centralizadas. O balanço de massa é feitos pela junção dos dois sistemas, onde é possível controlar toda a cadeia de comercialização. Os procedimentos referentes a Cadeia de Custódia no documento POP - Procedimento de Faturamento de Contrato de Venda de Soja com Certificação RTRS.

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são	1.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
	1.2	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
	1.3	Não aplicável. Não faz parte do escopo.

medidos e registrados	1.4	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
2. Uso do solo	2.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
	2.2	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
	2.3	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
3 - Informação de comunicação	3.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo.

2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
Testando Identidade Não-OGM	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da	Não aplicável. Não faz parte do escopo.

2.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	não aplicável. Fora do escopo
Cumprimento do indicador	não aplicável. Fora do escopo
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	não aplicável. Fora do escopo

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	01/10/2022
Data da decisão de certificação:	19/12/2021

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
FAZENDA SANTA MARIA	SORRISO-MT	12°54'20.6 2"S	55°55'48.0 9"O	8520,29	6420,94	23667,06
FAZENDA VALE DO SOL	SORRISO-MT	13°04'24.5 1"S	55°46'28.1 2"O	5097,48	3340,18	12480,29
FAZENDA MARIA JOSÉ	NOVA MUTUM-MT	13°30'14.4 8"S	55°56'16.9 6"O	9073,22	6228,83	24125,03
FAZENDA UIRAPURU	NOVA MUTUM-MT	13°41'00.8 2"S	55°59'19.3 1"O	10289,84	6363,15	25392,55
Total				32980,83	22353,1	85664,93

3. Detalhes geral da 2ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	GMS AGRONEGÓCIOS - (Cirlei Ana Favaretto Smaniotto e Outros)
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Ana Paula Smaniotto
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	RTRS Padrão de Produção de Soja Responsável Versão 3.2
Tipo de avaliação:	Multisite
Certificação Parcial:	Sim
Datas de auditoria:	26 a 28/07/2022
Área total (ha):	32.980,83
Área cultivada (ha):	23.201,73
Produção estimada (Toneladas):	83.158,78
Produção real (Toneladas):	83.158,78

3.1 Processo de avaliação

3.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Ana Liliam Ferreira	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar questões ambientais, agrônômicas, sociais e trabalhistas; Avaliar Stakeholders; Módulo de cadeia de custódia para produtores.

3.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0088
Código CUC para o certificado:	C875063AGR-01.2022
Data de emissão:	28/12/2020
Data estimada da próxima auditoria:	jul/23

3.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
26/07/2022	08:00-08:30	Escritório - GMS	Reunião de Abertura
26/07/2022	08:30-10:30	Escritório - GMS	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo. Manual de gestão

26/07/2022	10:30-12:00	Escritório - GMS	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo. Gestão de Auditorias internas e Cadeia de custódia
26/07/2022	13:30-15:30	Almoço	Almoço
26/07/2022	13:30-15:30	Escritório - GMS	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo. Gestão de Auditorias internas Cadeia de custódia
26/07/2022	15:30-16:30	Escritório - GMS	Avaliação de Stakeholders
26/07/2022	16:30-17:00	Escritório - GMS	Reunião de Encerramento
27/07/2022	08:00-08:30	Fazenda Uirapuru	Reunião de Abertura
27/07/2022	08:30-10:30	Fazenda Uirapuru	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5
27/07/2022	10:30-12:00	Fazenda Uirapuru	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
27/07/2022	13:30-15:30	Almoço	Almoço
27/07/2022	13:30-15:30	Fazenda Uirapuru	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. (Continuação)
27/07/2022	15:30-16:00	Fazenda Uirapuru	Avaliação de Stakeholders
27/07/2022	16:00-16:30	Fazenda Uirapuru	Entrevista com os funcionários.
27/07/2022	16:30-17:00	Fazenda Uirapuru	Reunião de Encerramento
28/07/2022	08:00-08:30	Fazenda Maria José	Reunião de Abertura
28/07/2022	08:30-10:30	Fazenda Maria José	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5
28/07/2022	10:30-12:00	Fazenda Maria José	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
28/07/2022	13:30-15:30	Almoço	Almoço
28/07/2022	13:30-15:30	Fazenda Maria José	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. (Continuação)
28/07/2022	15:30-16:00	Fazenda Maria José	Avaliação de Stakeholders
28/07/2022	16:00-16:30	Fazenda Maria José	Entrevista com os funcionários.
28/07/2022	16:30-17:00	Fazenda Maria José	Reunião de Encerramento

*Se necessário adicione linhas

3.1.4. Consulta às partes interessadas

Em entrevistas com os funcionários das duas fazendas amostradas, foram relatados elogios referente a Infraestrutura, Alimentação, Água, Pagamentos e não houveram reclamações. Também foi entrevistado representante da Associação dos Produtores da Rodovia da Moroco MT485, relatando que o grupo GMS realizou contribuição financeira para auxílio de revitalização desta estrada.

3.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:	4
--	---

Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			$\sqrt{4 \times 1,5 \times 0,8} = 2$ (2 unidades de produção + 1 Gestão de multisite).
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Uirapuru			BR 163 - km 612 - Zona Rural Nova Mutum - MT
Fazenda Maria José			BR 163 - Nova Mutum - MT
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	4	Baixo	As fazendas possuem o mesmo sistema produtivo e organizacional. Não há histórico de conflitos sobre o uso de terras na região, assim como expansão de terra irregular. Não houve reclamações durante a última auditoria e o gestor do grupo tem conhecimento sobre as normas aplicáveis.
Tempo estimado para avaliar os locais:			3 dias
Breve Justificativa:			Para a realização da auditoria foi estabelecido um período de 3 dias e um auditor, divididos em: 1 dia para cada fazenda e 1 dia para a gestão de multisite.

3.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
	1.1	As fazendas cumprem com a maioria das leis aplicáveis. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis. As informações apresentadas durante a auditoria demonstram que o auditado possui conhecimento sobre os requisitos legais aplicáveis. A empresa possui um departamento jurídico que dá aporte as legislações aplicáveis. Foi identificado nas duas fazendas visitadas, que não está sendo oferecido 01 dia de descanso a cada seis dias trabalhados para as colaboradoras que exercem atividades na cantina/refeitório.

1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.2	O direito de uso da terra pode ser comprovado. Foram apresentados documentos como certidões de matrículas dos imóveis, contrato de compra e venda, CAR comprovando os direitos de uso das terras próprias e foram apresentados contratos das áreas arrendadas constituintes no escopo de certificação.
	1.3	Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados para as fazenda do escopo de certificação, indicando medidas de mitigação e controle para os itens e processos avaliados. Os resultados do monitoramento foram analisados durante a auditoria interna, onde itens, em que as medidas de mitigação e controle não foram eficazes, foram solicitadas ações corretivas. Dentre os indicadores selecionados há o monitoramento de Óleo Diesel, Ouvidoria (Queixas e Reclamações) e Uso de Herbicida.
	2.1	Nenhuma evidência de trabalho forçado, imposto, traficado e/ou involuntário foi visto nas visitas realizadas nas fazendas amostradas, verificado nos ambientes de trabalho ou relatado durante a entrevista com os trabalhadores das fazendas. Os documentos são devolvidos aos funcionários de acordo com a legislação. As esposas e filhos dos colaboradores podem trabalhar nas fazendas em regime normal de contratação, caso haja interesse por parte dos trabalhadores e vagas por parte do empregador. Não verificado menores de 18 anos trabalhando nas fazendas amostradas. Os pagamentos são de acordo com as atividades exercidas. A fazenda oferece benefícios referentes à alimentação, plano de saúde e moradia.
	2.2	Os trabalhadores possuem ficha de registro, contrato onde que especificam suas condições de trabalho e registro em CTPS. Antes do início das atividades é realizada uma integração de segurança ministrada pelo técnico de segurança. As questões referente a saúde e segurança são retransmitidas através da Integração, DDS - Diálogos de segurança, Ordem de Serviço e Treinamentos específicos (Máquinas Agrícolas, Brigada de Incêndio, treinamentos e Primeiros Socorros.)

2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	<p>O trabalhadores e responsáveis pela operação demonstraram conhecimento sobre e saúde e segurança no trabalho através de explicações verbais abordando questões relacionadas à aplicação de defensivos agrícolas, uso de máquinas e equipamentos e uso de EPI. Há treinamento de integração e código de conduta abordando tais temas, que foram explicados aos trabalhadores.</p> <p>Apresentação do PGRTR (Programa de Gestão de Risco no Trabalho Rural). As fazendas possuem mecanismos de verificação de uso de EPI, como sistemas de advertências aos funcionários, descritos no código de conduta, entregue na integração do funcionário. As fazendas possuem pessoal treinado em primeiros socorros, kits de primeiros socorros, macas, veículos destinados para transporte, rádios e conhecimento dos hospitais/pronto socorro mais próximos. Foram apresentados os certificados e listas de presença dos treinamentos. No entanto foi verificado que há trabalhadores que estão com os Atestados de Saúde Ocupacional em atraso.</p>
	2.4	Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização. Através de entrevista com os colaboradores foi identificado que não há nenhum tipo de discriminação ou ação que impeça ou dificulte a ação de organizações nas Fazendas. Direito de negociação coletiva garantido e integração com partes externas garantido. Contudo, não há sindicato atuante na região.
	2.5	As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, informações de salário e descontos são detalhadas nos holerites, que descrevem as deduções de salários que são relacionados a deduções de impostos. Os registro de jornadas de trabalho são feitos pelos trabalhadores atendendo aos requisitos legais. Há fornecimento de água com padrões de potabilidade de acordo com a legislação vigente, assim como estruturas e alimentação. Constatado durante a auditoria que as horas extras das colaboradoras que exercem atividade de cozinheira excedem a 12 horas semanais e que não é concedida uma folga a cada 06 dias para os colaboradores que exercem tal função.
	3.1	Há placas com a divulgação dos canais de comunicação presente nas unidades auditadas, no escritório central do Grupo na cidade de Lucas de Rio Verde e no site do grupo .
	3.2	Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência nas fazendas auditadas.

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.3	<p>Até o momento não foram recebidas queixas ou reclamações através dos meios disponibilizados. O procedimento para o tratamento de queixas está descrito no documento Ouvidoria GMS. O documento descreve:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Preenchimento de formulário no site, se não houver será preenchido internamente pela GMS; 2. Recebimento, registro e classificação; 3. Identificação, análise e solução; 4. Acompanhamento do progresso e da solução; 5. Cumprimento legal e tratamento contínuo; 6. Histórico de atendimento.
	3.4	<p>O grupo GMS colabora financeiramente com alguns projetos. Verificado projeto realizado na APAE de Lucas do Rio Verde - MT e Associação dos Produtores da Rodovia da Moroco MT 485. Oportunidades de emprego, bens e serviços são oferecidos a comunidade local. Verificado através de entrevista que as oportunidades de emprego são divulgadas nos grupos de WhatsApp dos colaboradores, mídias sociais da empresa e através do boca a boca. As fazendas auditadas possuem escritório central na cidade de Lucas do Rio Verde. Solicitações de materiais são retransmitidas ao departamento de compra que realiza a contratação e aquisição de produto. Cotações são realizadas nas empresas das cidades circunvizinhas às fazendas.</p>
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	<p>Uma avaliação social e ambiental é realizada trimestralmente. Avaliação é feita de forma abrangente e transparente. São realizadas avaliações por departamentos, sendo: Insumos, Patrimoniais e Peças, uma outra subdivisão é feita por infraestrutura.</p>
	4.2	<p>Não há queimadas em qualquer parte da propriedade. Verificado em visita in loco que as fazendas Uirapuru e Maria José possuem estruturas adequadas para evitar o derramamento de óleo e outros poluentes. O armazenamento de diesel é feito em local específico, com bacia de contenção e o abastecimento ocorre em local que possui piso impermeável e canaletas de direcionamento de resíduos para caixa separadora de água e óleo. O armazenamento de óleo para manutenções ocorre em local específico com barreira de contenção. Os lava jatos das duas propriedades auditadas possuem caixa separadoras de água e óleo. A oficina possui piso impermeável e canaletas de direcionamento de resíduo. Verificado na fazenda Maria José que ocorre aterramento de materiais passíveis de reciclagem. O Plano de gestão de resíduos não engloba todas as áreas das propriedades. Não está descrito o que deverá ser feito com os resíduos orgânicos e materiais recicláveis.</p>
	4.3	<p>Há um monitoramento do uso de combustíveis fósseis. As fazendas monitoram o uso de diesel através de sistema e de OS para cada abastecimento, por data e equipamentos. É possível verificar o uso por dia, por mês, por safra, por atividade, por máquina e por período.</p>

	4.4	Mapas, imagens via satélites e análise temporal foram disponibilizados e avaliados pela CUC e verificado que as áreas de cultivo já eram antropizadas antes de maio de 2009, não havendo conversão de áreas consideradas como AAVC em todas as fazendas do multisite.
	4.5	Evidenciada a localização dos cursos de água com a vegetação nativa presente nos mapas de produção, imagens de satélite e os CARs das fazendas das áreas apresentados pela empresa. Áreas de interesse ambiental são respeitadas e conservadas pela administração das unidades de produção do grupo. A vegetação nativa nas fazendas está acima de 10%, de acordo com a legislação federal e com o Novo Código Florestal.
5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	O monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano é feito através de análises de água, apresentadas durante a auditoria. As fazendas auditadas possuem boas práticas para manutenção dos aquíferos tais como: manutenção da vegetação nativa, curvas de nível, lombadas, cacimbas, plantio direto.
	5.2	Áreas de Preservação Permanente estão definidas em mapas das unidades de produção do grupo, não havendo evidências de que a vegetação foi removida, nem alterada.
	5.3	As técnicas como plantio direto, rotação de cultura e análises de solo são realizadas para melhorar a qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção do grupo. O grupo adota como prática a agricultura de precisão.
	5.4	O manejo integrado de cultivo ocorre com a adoção da agricultura de precisão, adoção de aplicações de defensivos com base no levantamento de MIP.
	5.5	As aplicações de agroquímicos contêm informações como produtos comprados, dose aplicada, responsáveis pela aplicação, maquinário utilizado, datas de aplicação e local. Foi verificado que as fazendas auditadas não realizam a anotação do preparador de calda e das condições climáticas no momento da aplicação. O armazenamento segue as recomendações da NR 31. Na fazenda Maria José foi verificada a reutilização de embalagens vazias no lava jato.
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada nas unidades de produção do grupo através de verificação feita nos depósitos de armazenamento de agroquímicos, NFs de aquisição ou na lista de produtos aplicados.
	5.7	Evidenciado a utilização de agentes biológicos nas unidades de produção do grupo. Os mesmos são registrados da mesma forma que os agroquímicos utilizados.
	5.8	Há o contato da propriedade com a Fundação Rio Verde e Fundação Mato Grosso. Explicado verbalmente que em caso de incidência de novas pragas estas seriam as instituições informadas.

	5.9	Verificado orientações sobre deriva no documento "Cartilha Soja " e "Cartilha Milho". Verificado através de entrevista com o supervisor da unidade que além do uso de antideriva são adotadas práticas para minimização de deriva tais como: escolha de bico apropriado, verificações das condições climáticas no momento da aplicação, redução de marcha. Evidenciado através de entrevista e análise documental que não é registrado as condições climáticas no momento da aplicação.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção nas unidades de produção do grupo.
	5.11	As sementes são compradas e há o arquivamento da NF de compra das mesmas. Não há a produção de campos de semente nas propriedades.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	No momento da auditoria, foi constatado que a fazenda está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia. Por meio de entrevistas e documentos, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia e que foram implementados.
	2.1	O grupo atende os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores, os procedimentos estão descritos no documento POP - Procedimento de Faturamento de Contrato de Venda de Soja.
	2.2	Verificado relatório Resumo de Andamento da Colheita, onde é possível verificar os volumes colhidos, armazenados e vendidos.
	2.3	O grupo atende os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores, os procedimentos estão descritos no documento POP - Procedimento de Faturamento de Contrato de Venda de Soja. Verificada que as notas fiscais de venda de soja possuem as informações solicitadas. Até o momento não houve comercialização física de soja certificada RTRS.
	2.4	Até o momento não houve a comercialização de soja física pelo grupo. O grupo atende os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores, os procedimentos estão descritos no documento POP - Procedimento de Faturamento de Contrato de Venda de Soja. Verificada que as notas fiscais de venda de soja possuem as informações solicitadas. Há campo na mesma onde é possível acrescentar o número de certificado de CoC RTRS da Organização.

3.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
------------------	------------------------------

1. Elementos do Grupo	O grupo elaborou documento para gestão Multisite, que define a direção do grupo/multisite. Verificado DOCUMENTO PADRÃO DE CERTIFICAÇÃO RTRS – GMS AGRONEGÓCIOS LTDA Versão 1.1.2022 01/06/2022. No item 2) O que é a Certificação Grupal?, descreve que a GMS Agronegócios, inscrita no CNPJ 17.393.890/0001-41, é o gerente de grupo que tem como representante legal sua Gerente de Administração e Finanças e também sócia da empresa Ana Paula Smaniotto. Em sua ausência, o representante é a atual Coordenadora de Controladoria do Grupo, Angélica Bazzo Lorensetti.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Verificado que "DOCUMENTO PADRÃO DE CERTIFICAÇÃO RTRS – GMS AGRONEGÓCIOS - Versão 1.1 2022 01/06/2022", descreve no item as responsabilidades do gerente de grupo/multisite, incluindo as ações e consequências para o cumprimento de ações corretivas. Tal documento também descreve os demais procedimentos de gestão e responsabilidades.
3. Controle e monitoramento do membro/área	Verificado que "DOCUMENTO PADRÃO DE CERTIFICAÇÃO RTRS – GMS AGRONEGÓCIOS Versão 1.1 2022 01/06/2022" descreve o programa de auditorias internas, bem como sua frequência. As auditorias internas são realizadas em períodos específicos, visando atender aos requisitos do padrão da RTRS e também controles internos, sem atrapalhar o fluxo do trabalho diário dos colaboradores. Dessa forma, as auditorias internas são realizadas trimestralmente.
4. Manutenção de registros	Verificado junto ao gestor de grupo, arquivos digitais referentes a certificação nos anos 2020, 2021 e 2022. Tais pastas digitais possuem como informação armazenada: Auditoria Interna, documentações a serem verificadas tais como consumo de diesel; manual de gestor do grupo e mapas de comparação de desmatamento.
5. Cadeia de Custódia	Não foram realizadas vendas de soja física pelo grupo. As contabilizações de venda de crédito são feitas através da Plataforma de Comercialização da RTRS. Até o momento houve apenas a venda de créditos via plataforma RTRS. Existe o controle das vendas, feito via sistemas eletrônicos como: Produção e Colheita e Comercialização. O balanço de massa é feito pela junção dos dois sistemas, onde é possível controlar toda a cadeia de comercialização no grupo. Os procedimentos estão descritos no documento POP - Procedimento de Faturamento de Contrato de Venda de Soja.

3.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
	1.2	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
	1.3	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
	1.4	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.

2. Uso do solo	2.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
	2.2	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
	2.3	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
3 - Informação de comunicação	3.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.

3.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
Testando Identidade Não-OGM	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da	Não aplicável. Não faz parte do escopo da certificação.

3.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Este módulo não é aplicável para os produtores no Brasil.
Cumprimento do indicador	Este módulo não é aplicável para os produtores no Brasil.
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	Este módulo não é aplicável para os produtores no Brasil.

3.7 Proposta de certificação

3.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

3.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório. Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	jul/23
Data da decisão de certificação:	22/12/2022

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Santa Maria	Sorriso - MT	12°54'20.62"S	55°55'48.09"O	8.520,29	6.426,34	22.100,96
Fazenda Vale do Sol	Sorriso - MT	13°04'24.51"S	55°46'28.12"O	5.097,48	3.338,14	10.528,65
Fazenda Maria José	Nova Mutum - MT	13°30'14.48"S	55°56'16.96"O	9.073,22	6.529,81	23.887,55
Fazenda Uirapuru	Nova Mutum - MT	13°41'00.82"S	55°59'19.31"O	10.289,84	6.907,44	26.641,62
Total				32.980,83	23.201,73	83.158,78

